



Balanço de Atividades 2020

Adepol e Sindepo 2020



No ano de 2020, a atuação da Associação e do Sindicato dos Delegados de Polícia do Distrito Federal foi sinônimo de **REINVENÇÃO**. Apesar dos inúmeros desafios enfrentados por todo o país com a chegada da pandemia do novo coronavírus, as Entidades Integradas buscaram superar as adversidades, adaptando-se à nova realidade sem interromper ou interferir no excepcional trabalho dos Delegados de Polícia do DF, bem como na luta por seus direitos, sobretudo nos campos salarial, previdenciário e carreira.

As Entidades atuaram energeticamente durante todo o ano em campanhas de promoção à vida, reiterando à população a necessidade de respeito ao período de isolamento e distanciamento sociais, reafirmando o trabalho contínuo dos Delegados de Polícia em prol da segurança e da preservação da saúde dos cidadãos.

Pensando, ainda, no bem-estar e na biossegurança dos associados, como medida preventiva à Covid-19, a Adepol e o Sindepo doaram máscaras de proteção aos associados, além de terem suspenso as atividades presenciais em suas sedes. As diretorias das Entidades Integradas também estiveram atentas a cada tomada de decisão da Direção-Geral da PCDF no sentido de proteger os servidores policiais, a fim de evitar que as delegacias se tornassem focos de propagação da Covid-19. Nesse contexto, foi feito um requerimento à Direção-Geral para o estabelecimento de protocolos de atendimento, resguardando a incolumidade da categoria.

Também foram intensificadas as mobilizações nas redes sociais para manter os frequentadores e a população em geral informados acerca dos procedimentos modernizados em deferência ao contexto, como por exemplo, a possibilidade do registro de boletins de ocorrência on-line e as demais ações de contenção da pandemia realizadas pela corporação.





Apesar das dificuldades, os Delegados de Polícia do DF tiveram o que comemorar. Com o apoio e a pressão de centenas de parlamentares na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, no mês de maio, foi aprovado o Projeto de Lei do Congresso Nacional nº 1/2020, que permitiu a recomposição salarial para os agentes de segurança pública do DF. Sendo assim, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) assinou a Medida Provisória, no mesmo mês, o que garantiu o reajuste salarial de bombeiros e policiais civis e militares do DF.

Com a MP nº 971, de 26 de maio de 2020, foi possível a realização do repasse de R\$ 141 milhões do Fundo Constitucional do DF (Lei 10.633, de 2002) para a Polícia Civil, correspondendo a um aumento de 8% da remuneração para todos os cargos da categoria. Assim, a reivindicação de anos de reajuste salarial foi parcialmente atendida, sendo aplicado retroativamente desde janeiro de 2020.



Para o presidente do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil (Sindepó-DF), Rafael Sampaio, foi uma vitória muito importante da categoria, sendo uma oportunidade de iniciar a correção da grande “defasagem salarial” existente entre as carreiras prestadoras de serviços ao Estado.

Ao longo do ano os trabalhos continuaram através de estratégias de apoio e atuação da Adepol e do Sindepó, que promoveram amplos debates sobre a necessidade de valorização dos policiais civis diante da sociedade e do Estado brasileiro. Tendo isso em vista, os presidentes das Entidades Integradas, Amarildo Fernandes e Rafael Sampaio, participaram de decisivas reuniões a fim de garantir o implemento da parcela de reajuste concedida na MP nº917; e outras prerrogativas em prol de toda a categoria, em especial a estruturação jurídica da Polícia Civil, por meio de Lei Orgânica, além da implementação do Plano de Capacitação do Servidor; aprovação do Fundo de Reserva da Polícia Civil; ampliação do Serviço Voluntário; negociações para recuperação financeira dos servidores junto ao Banco de Brasília - BRB; retomada do pagamento de pecúnia; e futuras parcerias.

Rafael Sampaio também participou de lives nas redes sociais, dentre elas uma no portal Metrôpoles sobre as medidas de segurança dos servidores policiais durante a pandemia. O presidente também esteve em lives de diferentes entidades parceiras e de seus representantes, como no caso do delegado de polícia Lúcio Valente onde debateu os impactos da reforma administrativa para os policiais já em exercício e para os futuros servidores.

Dos projetos apoiados pelas Entidades, em 2020, destacam-se as ações de repercussão positiva dentro e fora do Brasil, como a Pesquisa de Percepção dos Delegados de Polícia Civil sobre a gestão policial, o 3º Simpósio Internacional de Segurança, e o Concurso de Inovação em Segurança Pública (Inovapol).

Marcando o último grande evento no ano, o Inovapol teve seu edital lançado em dezembro, tornando-se, oficialmente, o primeiro concurso de inovação tecnológica com foco na polícia judiciária do Brasil. A campanha visa criar um ambiente favorável para a criação de novas ferramentas a serem utilizadas no combate ao crime, estimulando e valorizando ideias dos servidores da própria corporação. Para isso, serão distribuídos até 1 milhão de reais em prêmios aos projetos vencedores, que serão julgados com o apoio das Entidades Integradas.



Assessoria



Em 2020, as Entidades Integradas estiveram em destaque na mídia externa com publicações de artigos, entrevistas e ações de enfrentamento à desvalorização da categoria, ganhando reconhecimento e visibilidade em veículos de notícias renomados como o DF TV, Estadão, Correio Braziliense, Portal G1 e Metrôpoles.



Além disso, foi ininterrupta a divulgação dos planos de trabalho da Adepol e do Sindepo nas mídias sociais, ampliando seu público, aumentando o engajamento de suas ações e estabelecendo um canal direto de transparência e diálogo com a sociedade civil.

